

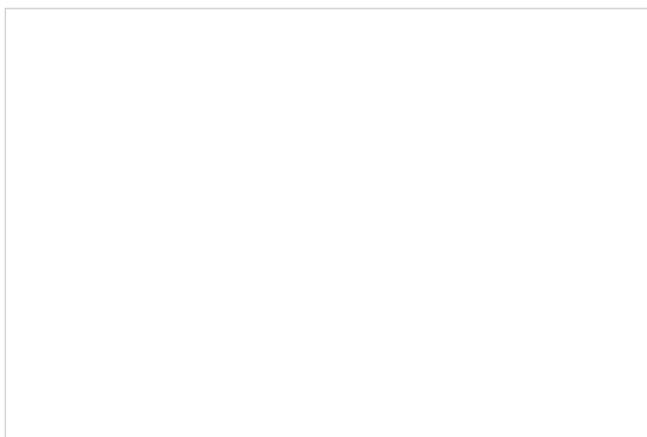
Reunião discute Planificação da Atenção à Saúde

Sex 22 março

A [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#), em parceria com o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), realizou nesta sexta-feira (22/3), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, a “Oficina sobre a Planificação de Atenção à Saúde”. A proposta de planificação tem como objetivo organizar todo o sistema de saúde, integrando a Atenção Primária à Saúde (APS) com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE), para melhorar o enfrentamento de doenças crônicas.

“É um processo que vem sendo desenvolvido e apoiado pelo Conass em diversos municípios, e que será implantado em Minas Gerais no ano de 2019”, comentou o secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo da Silva, que presidiu a reunião.

A oficina trouxe, entre outras discussões, algumas propostas do conselho nacional, apresentadas nas palestras do secretário executivo, Jurandi Silva, e da gerente do Núcleo de Atenção Primária à Saúde, Maria José Evangelista, ambos do Conass.



Crédito: Marcus Ferreira

Segundo Jurandi, o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta uma situação preocupante, mas que não é exclusiva do Brasil, por ser verificada também em sistemas de saúde consolidados em outros países. “O foco nas doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, é uma necessidade que também está posta em países como a Espanha e o Reino Unido”, pontou.

Ainda de acordo com o secretário executivo do Conass, houve ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde, mas é preciso trazer outras soluções para que se consiga melhorar os índices de saúde da população e manter avanços como a redução da mortalidade infantil e materna, a erradicação de doenças por meio dos programas de imunização, entre outros.

Na sequência, a gerente do Núcleo de Atenção Primária à Saúde do conselho, Maria José Evangelista, elogiou a participação de gestores e servidores da Secretaria de Estado de Saúde. “É muito positivo ver o envolvimento de outros setores e não apenas da Atenção Primária, bem como a liderança do secretário. Isso é muito importante para a efetivação da Planificação”, afirmou.

Durante o evento, foram apresentados os resultados do Laboratório de Inovação, em Santo Antônio do Monte, na Região de Saúde Oeste, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Também foram indicados os projetos a serem implementados neste ano, que tratam de temas como reestruturação gerencial, contratualização, planejamento nas macrorregiões e

segurança do paciente.

Além disso, foi informado na oficina que serão feitas ações de tutoria pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), do Ministério da Saúde, financiado com recursos de isenção fiscal (Cofins e cota patronal do INSS), concedidos aos hospitais filantrópicos de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde. “É um programa de natureza pública, em que essa renúncia fiscal retorna ao cidadão por meio da execução de projetos”, explicou Jurandi.

Já dentro do triênio 2018/2022, foram habilitados os seguintes hospitais: Hospital Albert Einstein (SP); Hospital Sírio-Libanês (SP); Hospital do Coração (SP); Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP) e Hospital Moinhos de Vento (RS). Para Minas Gerais, especificamente, está prevista a participação no Hospital Albert Einstein, com a formulação de cursos na modalidade de Educação Distância (EAD), entre outras medidas.